



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTIAGO: "Terra dos Poetas" - RS
BANCADA Progressistas



*No Palco da vida
Há o que aparenta
Há o que apresenta
E o que representa.*

Lise Maria Rodrigues Fank

Of. 011/19

Senhor Presidente:

O vereador Davi Jose Vernier, integrante da Bancada Progressistas, usando das atribuições legais e Regimentais, vem perante Vossa Excelência apresentar o seguinte Projeto de Lei em anexo.

Santiago, RS, 10 de junho de 2019.



Ver. Davi Erbice Vernier

**Exmo. Sr.
TADEU MACHADO
DD Presidente do Poder Legislativo
N/C**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SANTIAGO
BANCADA DO PARTIDO PROGRESSISTA

Senhor Presidente:

O vereador Davi José Vernier, integrante da Bancada Progressista, usando das atribuições legais e Regimentais, vêm perante Vossa Excelência apresentar o seguinte Projeto de Lei:

PROPOSIÇÃO:

Que a Mesa Diretora encaminhe as Comissões desta Casa, para análise o Projeto de Lei que **denomina de Praça Moysés Vianna, o praça Central do Município de Santiago – RS.**

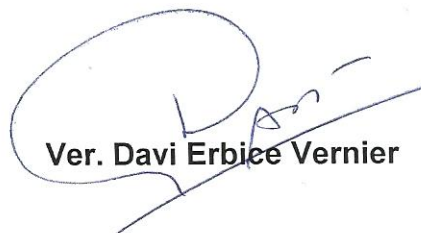
JUSTIFICATIVA:

O Praça Central do Município de Santiago, passou por inúmeras transformações e denominações chamada de XV de Novembro, praça dos coqueiros e por fim no ano 1936, passou a se chamar praça Moysés Vianna, para homenagear o juiz morto nas eleições naquele ano, o Excelentíssimo Senhor Moysés Antunes Vianna, justificamos assim, em razão da não existência de ter sido efetuado projeto de Lei denominando a mesma.

Santiago, em sua marcha evolutiva, foi “Povinho” até 26 de dezembro de 1866, quando passou a ser designada “Freguesia de São Thiago do Boqueirão”. “Vila” a 4 de janeiro de 1884, (data em que está comemorando atualmente seu aniversário), e, finalmente elevada à categoria de cidade em 31 de março de 1938 com o nome de Santiago.

Justificamos assim, o que já é de Conhecimento Público e notório do Histórico de Juiz Moyses Vianna e para formalização da denominação da praça Central de Santiago.

Sala Zeferino Oliveira, 10 de Junho de 2019.



Ver. Davi Erbjee Vernier



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SANTIAGO
BANCADA PROGRESSISTAS

PROJETO DE LEI Nº. DE DE 2019 – LEGISLATIVO.

**Denomina de MOYSÉS VIANNA,
a praça Central, na Cidade de
Santiago-RS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTIAGO. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei

Art. 1º Fica denominada de **MOYSÉS VIANNA**, a praça Central, na Cidade de Santiago-RS, no quarteirão formado pelas Ruas Tito Becon, Pinheiro Machado, Getúlio Vargas e Venâncio Aires.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE..... DE JUNHO DE 2019.

**Ver. Davi Jose Vernier
Proponente:**

Justificativa

Moysés Antunes Vianna, nascido a 15 de julho de 1896, em Santana do Livramento-RS, filho de Tristão Pereira Vianna e Flora Antunes Vianna, era casado com Esther de Azevedo Vianna e não tinha filhos. Durante a República Velha.

Moysés Vianna trabalhou como advogado, jornalista e poeta, antes de ser designado juiz de direito em Santo Ângelo, no ano de 1932, quando o primeiro Código Eleitoral brasileiro - Decreto 21.076 - foi promulgado. No dia 1º de janeiro de 1935 foi removido para Encruzilhada do Sul. Em 1936, assumiu a comarca de Santiago do Boqueirão, atual Santiago, onde viria a falecer em 24 de maio do mesmo ano. Assassinado aos 39 anos, após enfrentar a aristocracia rural da pequena Santiago do Boqueirão-RS

Foi um juiz eleitoral brasileiro, assassinado durante as eleições de 1936.

A eleição inicialmente estava marcada para 1935, mas um problema com algumas urnas localizadas em Vila Flores exigiu a realização de novo pleito no ano seguinte.

O magistrado, ao longo de uma eleição e outra chegou a alertar as autoridades estaduais para o clima de tensão envolvendo a disputa entre representantes da Frente Única Gaúcha (FUG) e o Partido Republicano Liberal (PRL), o que não impediu o seu assassinato. Em sua homenagem, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, no ano de 1991, criou a Medalha do Mérito Eleitoral Moysés Vianna (usando a grafia arcaica do nome).

Sendo de conhecimento Público, notório e historicamente que desde o ano de 1936, a Praça Central, já usar o nome Histórico do Juiz Moysés Vianna, sendo apenas necessária a formalização da denominação da praça Central de Santiago.



Monumento ao juiz eleitoral Moysés Vianna, na praça central, integrado à Rua dos Poetas.



Placa em bronze anexada no interior da praça, em homenagem ao Juiz

Praça Central

A praça central tem sua história marcada por tempos inesquecíveis. As terras para a mesma, foram doadas por Inácio Gomes dos Santos, o mesmo que doou as terras para Igreja Matriz em 1856.

Relembra-se a antiga praça XV de Novembro, que era num plano elevado, e até 1914, era toda cercada com telas, mas em 1912, ocorreu a troca de intendente da cidade, e, em 1914 foram retiradas as telas e colocadas pedras de arrimo ou de alicerce, também foi construído um poço artesiano para abastecer as casas ao redor da praça. Na praça então, com escadarias de cinco degraus para o acesso, também foram colocados 8 portões de ferro, de forma estrelados, para os animais não entrarem na então recentemente reformada Praça XV de Novembro, sem falar na total rearboração da praça. O intendente responsável pela total reforma da praça foi o Coronel Lucas Araújo de Oliveira.

Em novembro de 1925, uma forte tempestade arrasou a estrutura do poço da praça, sendo que o intendente da época, Dr. Sílvio Wallace Duncan, mandou remover o poço da praça, para a intendência, para que ele fosse reconstruído idêntico ao da praça. No lugar do poço artesiano da praça, foi construído um monumento em madeira, em homenagem à Pátria, este foi construído pelo 1º Batalhão.

Desde 1936, a praça não se chamaria mais XV de Novembro, passaria a se chamar Praça Dr. Moysés Antunes Vianna, em homenagem ao juiz morto nas eleições daquele ano.

Em 1948, o prefeito que acabara de assumir o cargo, Tito Beccon, remodelou a praça sendo rebaixada, isto já em 1950. De uma hora para outra, a praça virou um amontoado de terras, os coqueiros foram arrancados, os pequenos quiosques foram destruídos, bem como o monumento à Pátria. Para uns, era o progresso que ia chegando, mas para os adversários, era o caos.

Com a destruição da então Praça XV de Novembro foi construído um monumento à padroeira da cidade, no caso Nossa Senhora da Conceição, que teve a comissão de construção encabeçada na benemérita figura de Pe. Assis; este monumento foi desenhado pelo artista Oracy Dornelles. Este monumento deu o que falar na época. Mas, depois de tantas discórdias, o monumento à padroeira continua, até hoje, ornamentando nossa praça e abençoando o povo de Santiago.

Este monumento foi inaugurado em 1956, está escrito no monumento, o seguinte: “O Povo De Santiago À Imaculada Conceição”, palavras escritas pelo saudoso Aureliano de Figueiredo Pinto;

Outro fato que marcou a história da praça foi a construção do monumento ao ex-presidente da República, Getúlio Vargas; o prefeito da época era o Dr. Rubem Machado Lang.

Na administração de José Carlos Brum Cardinal, a praça foi totalmente remodelada, sendo construídos banheiros subterrâneos, que até então era inexistente. Também na administração de Vulmar Leite, foi feito o aumento do Calçadão, o qual abrangeu a praça e a frente da Igreja.

Em 2012 um monumento foi instalado na praça central do centro da cidade de Santiago, em reconhecimento ao sacrifício do juiz eleitoral Moysés Vianna pela democracia. Segundo a Prefeitura o design “é inspirado nos edifícios projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer em Brasília, sendo composto de composto de três elementos distintos, um para cada poder representativo, unidos formando um elemento orgânico, nascendo do solo da praça pública representando o crescimento dos poderes que emanam do povo e tomam forma sólida e equilibrada, simbolizando a democracia”. Acervo Prefeitura de Santiago.

Em outubro de 2012, foi inaugurada a “Calçada da Fama”, que reverencia os santiaguenses que deixam sua marca no cenário artístico e cultural e que destacam o nome do município no Estado e território nacional.



Em 2017, uma estrutura em madeira levantada num ponto da praça Moysés Vianna um quiosque para distribuição de gratuita água quente, já integrado à atrativa da Rua dos Poetas, com estrutura em madeira, a cobertura em policarbonato e no fundo uma chapa de aço com uma poesia do escritor Aureliano Figueiredo Pinto. O projeto do quiosque foi feito pela Secretaria de

Planejamento da Prefeitura e o equipamento de água quente foi uma doação do Sicredi para a comunidade.



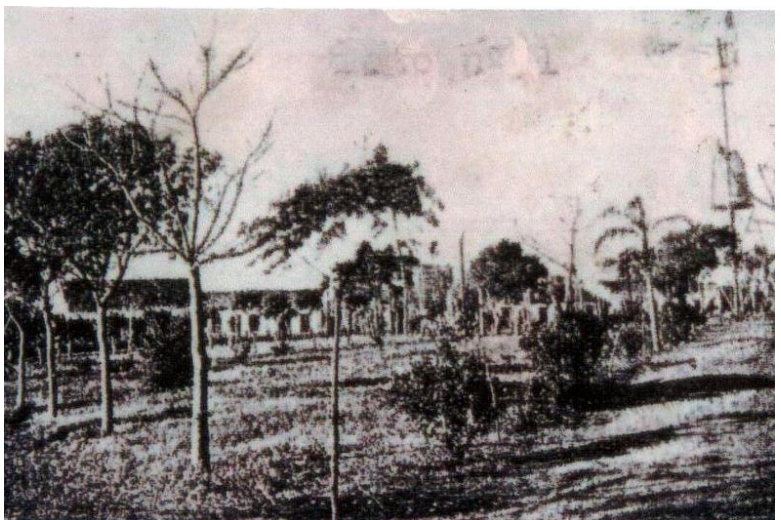
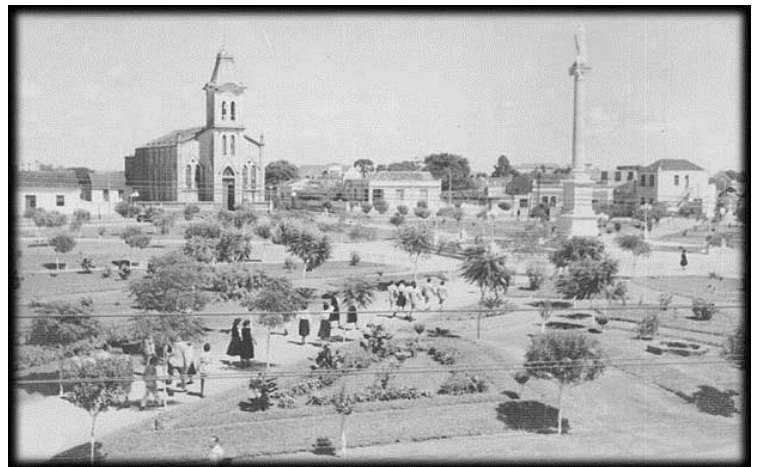
No ano de 2017 iniciou-se o Brique da Praça, em Santiago, o evento que acontece com a opção de lazer e de negócios sempre ao primeiro domingo de cada mês, com expositores e outros atrativos. O evento é planejado pela Secretaria de

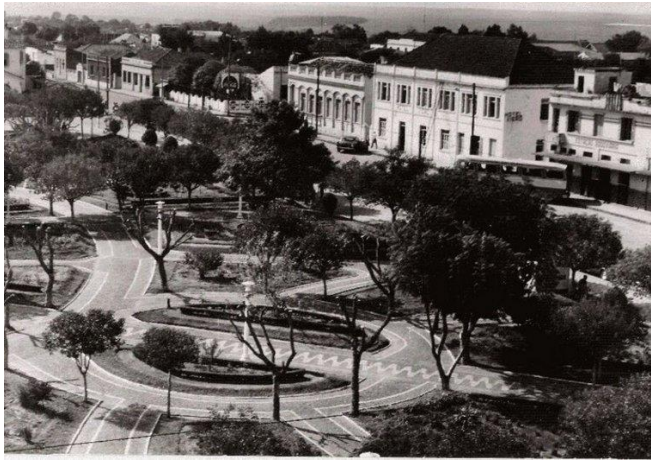
Indústria, Comércio e Turismo e pretende incentivar o empreendedorismo social e o giro econômico por meio da venda de artesanatos, obras de arte, produtos coloniais, livros, antiguidades e também com a exposição e doação de animais domésticos.



No ano de 2018 foi colocado o monumento da Bíblia com os versículos do Evangelho de João (6:37) e do salmo 24:1, em comemoração ao Dia da Bíblia e heterogeneidades religiosas.

Sendo de conhecimento Público, notório e historicamente que desde o ano de 1936, a Praça Central já usar o nome Histórico do Juiz Moysés Vianna, sendo apenas necessária a formalização da denominação da praça Central de Santiago.





Fontes:

- Biblioteca Publica Melvin Jones – Livro No tempo de Moyses Vianna 3ª edição – Memorial d Justiça Eleitoral Gauha
- Celito de Grandi - <http://www.celitodegrandi.com.br/pdf/bo/BO039.pdf>
- Fabio Monteiro escritor – Dados Histórico de Santiago e fotos - Acervo do pesquisador e formado em História **Fábio Monteiro**
- Museu Pedro Palmeiro - Coordenação: Vanderlei Almeida
- Radio Santiago - <http://www.radiosantiago.com.br/geral/rdio-santiago-64-anos-a-evoluo-do-cora-de-santiago-a-praa-moiss-viana>
- Tribunal Regional Eleitoral - RS - <http://www.tre-rs.jus.br/o-tre/memorial-da-justica-eleitoral-gaucha/publicacoes-do-memorial-da-je-gaucha/juiz-eleitoral-moyses-antunes-vianna>
- Video NO TEMPO DE MOYSÉS VIANNA - <https://www.youtube.com/watch?v=YZjwGG1-fYU>